

Bem-Vinda(o) à 3ª Edição

É com grande satisfação que damos as boas-vindas a você, leitor(a), para mais um passo importante na construção de ambientes de trabalho mais saudáveis, seguros e produtivos.

Neste terceiro material digital, damos continuidade à nossa missão de promover o conhecimento e incentivar práticas que valorizem a vida, o bem-estar e a integridade física e mental dentro das organizações. A saúde corporativa e a segurança ocupacional não são apenas exigências legais — são pilares fundamentais para o crescimento sustentável e o cuidado com as pessoas.

Boa leitura e conte conosco nessa jornada.



O que é o Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR?

É o resultado impresso do GRO (Gerenciamento de Riscos Ocupacionais). O PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) substitui, a partir de agora, o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-09. Todas as ações de gerenciamento de riscos de uma organização deverão estar centralizadas, planejadas e com os respectivos resultados de medidas de proteção expressas no documento.



O que é Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR?

O PGR é essencial para garantir a segurança e saúde dos trabalhadores. Ele identifica, avalia e controla os riscos presentes no ambiente de trabalho, prevenindo acidentes e doenças ocupacionais.

Além de ser uma exigência legal, o PGR promove ambientes mais seguros, reduz custos com afastamentos e fortalece a cultura de prevenção nas empresas.

Segurança não é gasto — é investimento.



O que é Gerenciamento de Riscos Ocupacionais - GRO?

Este conjunto de ações obrigatórias visa identificar, avaliar e controlar os riscos à saúde e segurança dos trabalhadores no ambiente de trabalho.

O GRO deve estar alinhado com todas as 37 Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego, que tratam da Segurança e Saúde no Trabalho. Aqui estão elas, listadas de forma objetiva:

NR-1 – Disposições Gerais e GRO

NR-2 – Inspeção Prévia (revogada)

NR-3 – Embargo ou Interdição

NR-4 – Serviços Especializados em SST

NR-5 - CIPA

NR-6 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

NR-7 – Programa de Controle Médico

de Saúde Ocupacional (PCMSO)

NR-8 – Edificações

NR-9 – Avaliação e Controle

de Exposição Ocupacional

NR-10 – Segurança em Instalações Elétricas

NR-11 – Transporte, Movimentação,

Armazenagem e Manuseio de Materiais

NR-12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos

NR-17 – Ergonomia

NR-18 – Condições e Meio Ambiente

na Indústria da Construção

NR-19 – Explosivos

NR-20 - Inflamáveis e Combustíveis

NR-21 – Trabalhos a Céu Aberto

NR-22 – Segurança e Saúde na Mineração

NR-23 – Proteção Contra Incêndios

NR-24 – Condições Sanitárias e de Conforto

nos Locais de Trabalho

NR-25 – Resíduos Industriais

NR-26 – Sinalização de Segurança

NR-27 – Registro Profissional do Técnico

de Segurança (revogada)

NR-28 – Fiscalização e Penalidades

NR-29 – Segurança e Saúde no Trabalho Portuário

NR-30 – Segurança e Saúde

no Trabalho Aquaviário

NR-31 – Segurança e Saúde no Trabalho Rural

NR-32 – Segurança e Saúde em

Serviços de Saúde

NR-33 – Espaços Confinados

NR-34 – Trabalhos a Quente

NR-35 – Trabalho em Altura

NR-36 – Indústria de Carnes e Derivados

NR-37 – Plataformas de Petróleo





AS 3 PATOLOGIAS

QUE PRECISAM SER IDENTIFICADAS PELA GESTÃO DE SAÚDE INTEGRADA

- 1) Ocupacional: Refere-se a doenças ou condições diretamente relacionadas ao ambiente de trabalho ou à atividade profissional.
- 2) Assistencial: São patologias que não têm relação direta com o trabalho, mas que exigem atenção médica e suporte assistencial.
- 3) Social: Abrange situações em que a condição de saúde está associada a fatores sociais, emocionais ou contextuais que afetam o bem-estar do trabalhador.

Diagnóstico I Patologias

Na Gestão Integrada em Saúde, especialmente no contexto corporativo ou previdenciário, as patologias podem ser classificadas conforme seu cunho — ou seja, a natureza e origem da condição de saúde. Aqui estão as principais diferenças entre os três tipos:

Cunho Ocupacional

- Refere-se a doenças ou condições diretamente relacionadas ao ambiente de trabalho ou à atividade profissional.
- **Exemplos:** Lesões por esforço repetitivo (LER/DORT), perda auditiva induzida por ruído, doenças respiratórias causadas por exposição a agentes químicos.
- Implicações: Podem gerar estabilidade no emprego, direito ao auxílio-doença acidentário (espécie B91), emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e acompanhamento pelo SESMT.
- Responsabilidade: Envolve a empresa, que deve atuar na prevenção e reabilitação.

Cunho Assistencial

- São patologias que não têm relação direta com o trabalho, mas que exigem atenção médica e suporte assistencial.
- Exemplos: Câncer, doenças cardiovasculares, diabetes, entre outras condições clínicas comuns.
- Implicações: O trabalhador pode se afastar pelo INSS com auxílio-doença comum (espécie B31), sem vínculo com acidente ou doença ocupacional.
- Responsabilidade: O foco é no cuidado clínico e na reabilitação funcional, sem implicações legais para a empresa.

Cunho Social

- Abrange situações em que a condição de saúde está associada a fatores sociais, emocionais ou contextuais que afetam o bem-estar do trabalhador.
- Exemplos: Transtornos mentais relacionados a violência doméstica, vulnerabilidade social, dependência química, entre outros.
- Implicações: Demandam uma abordagem multidisciplinar, envolvendo assistência social, psicologia e políticas públicas.
- Responsabilidade: A empresa pode atuar como facilitadora, mas muitas vezes o suporte vem de fora, como CAPS, CRAS ou ONGs.

Proteja seu maior ativo, PESSOAS, com MAIS CUIDADO: Mais Gestão.



Tipos de Graus de Riscos (1 a 4) Segurança do Trabalho

 Grau 1 I Baixo I Atividades com pouca exposição a agentes nocivos (Ex.: Escritórios, Serviços Financeiros)

• Grau 2 I Moderado I Riscos moderados, exigem controle (Ex.: Comércio, Alimentação, Reparação de Veículos)

 Grau 3 I Alto I Riscos significativos à saúde (Ex.: Construção Civil, Metalurgia, Transporte)

 Grau 4 I Muito Alto I Alta probabilidade de acidentes ou doenças (Ex.: Mineração, Indústria Química, Petróleo)



COMO DESCOBRIR O GRAU DE RISCO DO MEU NEGÓCIO?

- · Passo a Passo:
- 1) Consulta do CNAE
 (Classificação Nacional das Atividades Econômicas)
 No Cartão CNPJ:
 Código e Descrição da Atividade Econômica Principal _
- 2) Consulta do Grau de Risco
 na NR-4 (que trata da obrigatoriedade
 e estrutura dos Serviços
 Especializados em Engenharia
 de Segurança e em Medicina
 do Trabalho (SESMT) a partir
 do CNAE (aplicado na
 tabela > códigos) _

· Ou / via ChatGPT:

Digite "Qual o Grau de Risco do CNAE xx.xx-x-xx?" - insira os seus dados _

Como Descobrir o Grau de Risco do Meu Negócio? • Descubra!

Entender o Grau de Risco da atividade econômica de uma empresa é essencial para garantir a conformidade com as normas de segurança e saúde do trabalho. Esse grau, definido pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), influencia diretamente na obrigatoriedade de constituir o SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho), conforme determina a NR-4.

Por que isso é importante?

Evita multas e autuações:

Empresas que ignoram essa exigência podem ser penalizadas pela fiscalização do trabalho.

Protege os trabalhadores:

O SESMT atua na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, promovendo um ambiente mais seguro.

Planejamento estratégico:

Saber o grau de risco ajuda a empresa a se organizar melhor em relação a contratações, treinamentos e investimentos em segurança.

Cumprimento legal:

A NR-4 exige que empresas com determinado número de funcionários e grau de risco mantenham profissionais especializados, como engenheiros de segurança, médicos do trabalho e técnicos de segurança.

Link Acesso NR4: bit.ly/3Jp2ibv





eSocial · Principais Multas Aplicáveis em 2025

Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT)

Obrigatoriedade: Manter atualizado o LTCAT, contendo a avaliação de agentes nocivos e condições ambientais que impactam a aposentadoria especial.

Multa: A partir de R\$ 3.368,43, podendo

chegar a R\$ 336.841,70, conforme a gravidade e reincidência.

Exposição a Agentes Nocivos (Evento S-2240)

Obrigatoriedade: Informar exposições ocupacionais a agentes nocivos que impactam o PPP e a aposentadoria especial.

Multa: A partir de R\$ 3.368,43 a R\$ 336.841,70, com agravantes em casos de reincidência.



eSocial · Principais Multas Aplicáveis em 2025

CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho (Evento S-2210)

Obrigatoriedade: Enviar a CAT até o primeiro dia útil após o acidente ou imediatamente, em caso de óbito.

Multa: A partir de R\$ 98.484,45, podendo duplicar em caso de reincidência.

Documentação de SST

Obrigatoriedade: A elaboração e manutenção dos documentos de SST, como PCMSO e PGR, é essencial para atender às exigências legais.

- Multa PGR: Valores entre R\$ 634,00
 a R\$ 6.304,00, dependendo da gravidade da infração e reincidência.
- Multa PCMSO: Valores entre R\$ 378,00
 e R\$ 3.782,00, conforme a gravidade
 e reincidência.



Mais de 20 Anos de Experiência [Instagram @omais.educa]

- Conceitos | Informações | Dicas
- Sobre Saúde & Segurança do Trabalho

Participe da nossa Comunidade no WhatsApp.

Baixe, Receba nossos Materiais & acompanhe tudo sobre Saúde Corporativa e Medicina do Trabalho.

omais.net.br/educa

Principais Multas Aplicáveis em 2025

O ano de 2025 marca um novo patamar de rigor na fiscalização digital do eSocial em relação às obrigações de Saúde e Segurança do Trabalho.

A ferramenta, que integra e centraliza dados trabalhistas, previdenciários e fiscais, tem se tornado um verdadeiro marco para empresas que desejam garantir conformidade legal e evitar pesadas sanções financeiras.

Atualize-se e fique por dentro de todas as informações que impactam diretamente sua empresa - ou seu trabalho.



COMO EVITAR MULTAS JUNTO AO E-SOCIAL / SST?

Automatização dos Processos: Utilize sistemas integrados, como o Sistema ESO, que gerenciam riscos, laudos e envio de eventos ao eSocial em tempo real.

Auditorias Internas: Realize auditorias periódicas para garantir que os documentos e informações estejam atualizados.

Acompanhamento da Legislação: Os valores das multas podem ser atualizados por meio de novas portarias ou ajustes na legislação.

Como Evitar Multas Junto ao e-Social / SST

O eSocial SST em 2025 representa um desafio e uma oportunidade para as empresas. Com a fiscalização digital e a automação dos processos, há um aumento significativo na eficiência e precisão na verificação de conformidade.

Empresas que adotarem uma abordagem proativa para gerir SST, integrando tecnologias, não apenas evitarão multas e penalidades, mas também promoverão ambientes de trabalho mais seguros e produtivos.

Estar em conformidade não é apenas uma obrigatoriedade legal; é uma estratégia para assegurar a sustentabilidade e reputação da organização no longo prazo.

Portanto, investir em prevenção e automação é a chave para o sucesso no cenário atual de SST.



Ficou alguma dúvida sobre algum tema abordado neste material?

Fale agora, mesmo, conosco > Clique nos botões abaixo:



Acompanhe nosso trabalho em nossas mídias sociais, clique abaixo >





omais.net.br

Uma iniciativa do Grupo O+ Saúde & Corretora